



DEPARTAMENTO DA MICRO, PEQUENA,
MÉDIA INDÚSTRIA E ACELERA FIESP

DEPARTAMENTO DE
COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA

BOLETIM DE CRÉDITO

EDIÇÃO Nº 8 | DEZEMBRO - 2021 | 1ª QUINZENA

Estatísticas de desembolso e acesso ao crédito Crédito Livre



1ª QUINZENA

FIESP **CIESP**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
TAXA DE JUROS EFETIVA POR BANCO	4
TAXAS DE JUROS POR LINHA NA ECONOMIA	5
SPREAD POR LINHA NA ECONOMIA	5
INADIMPLÊNCIA POR LINHA NA ECONOMIA.....	6
INADIMPLÊNCIA DE CAPITAL DE GIRO DAS MPMIS PAULISTAS	6
INADIMPLÊNCIA DE DESCONTO DE RECEBÍVEIS DAS MPMIS PAULISTAS	7
PERSPECTIVAS PARA AS TAXAS DE JUROS.....	7
DESTAQUES DO CRÉDITO	8

Apresentação

Este boletim de crédito da 1ª quinzena tem como objetivo subsidiar as indústrias paulistas em suas decisões de financiamento junto aos bancos comerciais. Para isso, apresenta:

- a) ranking dos bancos que cobram as menores taxas de juros por linha;
- b) taxas de juros, spread e inadimplência por linha;
- c) as perspectivas para as taxas de juros no próximo mês; e
- d) destaques com as principais inovações do mercado de crédito.

Taxa de juros efetiva por banco

Linha BNDES	Média mensal	Média 12 meses
<i>Desconto de duplicata</i>	1º - BTG Pactual (12,4% a.a.) 2º - Safra (12,5% a.a.) 3º - Santander (14,0% a.a.) Média dos bancos¹ (16,6% a.a.)	1º - BTG Pactual (8,4% a.a.) 2º - Safra (9,2% a.a.) 3º - Santander (9,3% a.a.) Média dos bancos¹ (13,7% a.a.)
<i>Capital de giro até 365</i>	1º - Sicoob (11,0% a.a.) 2º - Daycoval (22,2% a.a.) 3º - Sofisa (22,3% a.a.) Média dos bancos¹ (25,9% a.a.)	1º - Sicoob (9,2% a.a.) 2º - Sofisa (16,8% a.a.) 3º - Daycoval (17,1% a.a.) Média dos bancos¹ (20,6% a.a.)
<i>Capital de giro superior a 365 dias</i>	1º - Sicoob (12,2% a.a.) 2º - Sofisa (19,9% a.a.) 3º - Caixa (20,3% a.a.) Média dos bancos¹ (23,6% a.a.)	1º - Sicoob (9,6% a.a.) 2º - Caixa (16,0% a.a.) 3º - Safra (16,2% a.a.) Média dos bancos¹ (18% a.a.)

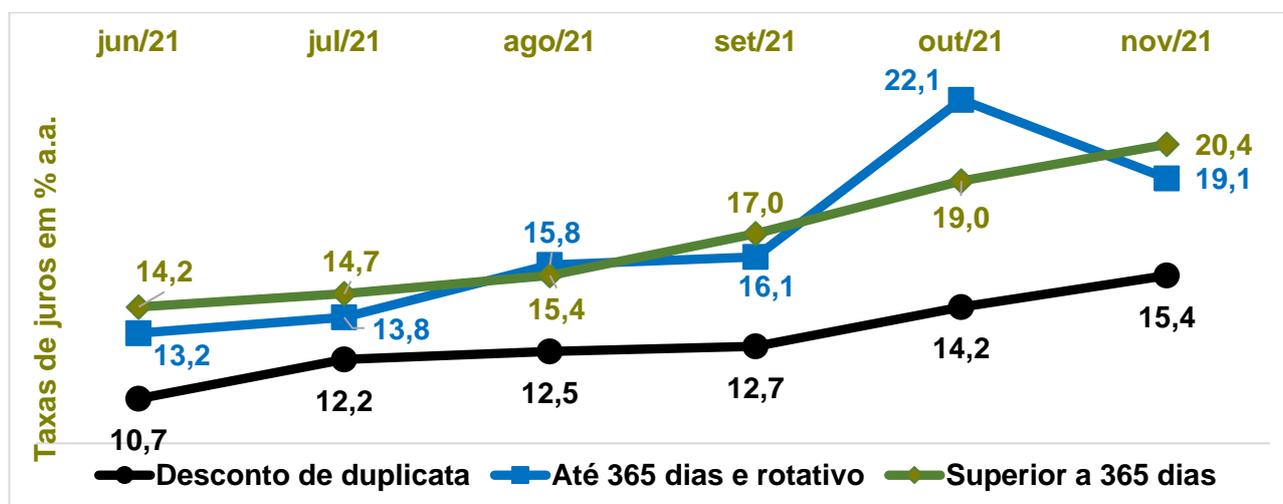
Fonte: BCB. Taxas pré-fixadas acrescidas dos encargos fiscais e operacionais. Elaboração: DECOMTEC e DEMPI Acelera/FIESP.

Observação: Foram considerados apenas os bancos que têm em sua carteira participação relevante de micro, pequenas e médias indústrias, de acordo com os dados do Banco Central (IF.data), bem como atuação no Estado de SP (BB, Bradesco, BTG, Caixa, Daycoval, Itaú, Safra, Santander, Sicoob e Sofisa).

¹**Média simples** dos bancos descritos acima.

Taxas de juros **por linha na economia**²

Taxas de juros utilizadas pelas empresas para desconto de duplicata e para capital de giro de longo prazo **apresentaram alta em novembro**, enquanto a taxa de juros para o capital de giro de curto prazo apresentou uma queda.

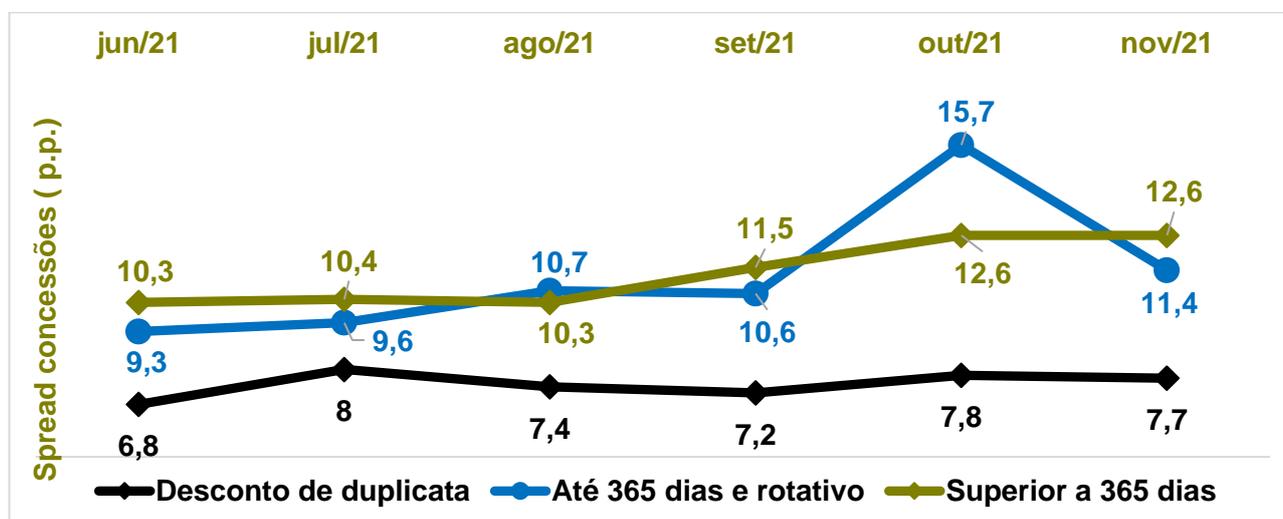


Fonte: BCB. Elaboração: DEMPI Acelera/FIESP.

²Média ponderada de todos os contratos para todos os setores em todo o Brasil.

SPREAD **por linha na economia**³

O spread das concessões para as linhas capital de giro de curto prazo e de desconto de duplicata **apresentaram uma queda em novembro**, enquanto o spread da linha de capital de giro de longo prazo apresentou estabilidade.

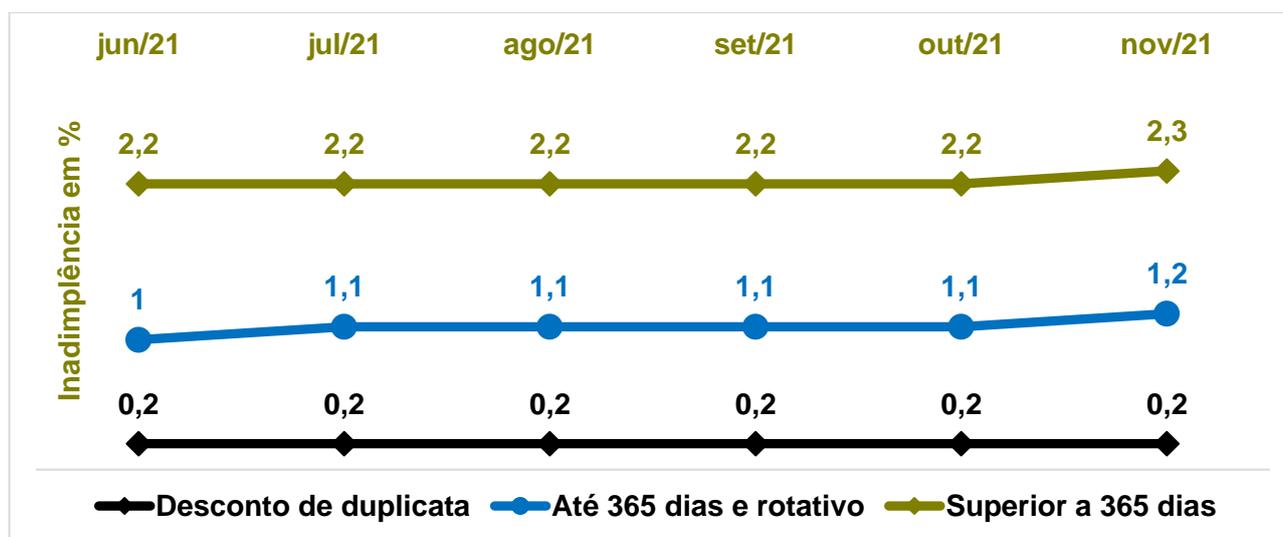


Fonte: BCB. Elaboração: DEMPI Acelera/FIESP.

³Média ponderada de todos os contratos para todos os setores em todo o Brasil.

Inadimplência por linha na economia⁴

Inadimplência das linhas de capital de giro **apresentaram alta em novembro**, em contraste com a estabilidade observada na linha de desconto de duplicata.



Fonte: SGS/BCB. Elaboração: DEMPI Acelera/FIESP.

⁴ Média ponderada de todos os contratos para todos os setores em todo o Brasil.

Inadimplência de capital de giro das MPIMs paulistas⁵

Inadimplência das médias empresas está abaixo da inadimplência paulista e da brasileira. Micro e pequenas apresentam inadimplência maior que a média paulista e a brasileira.

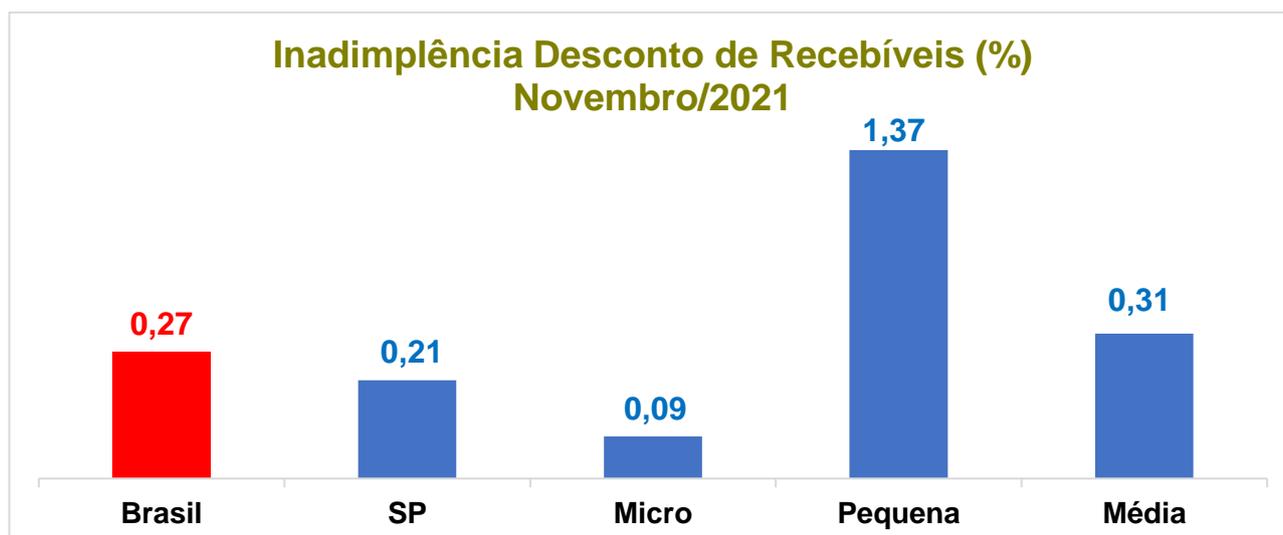


Fonte: SCR/BCB. Elaboração: DEMPI Acelera/FIESP.

⁵ Brasil e SP se referem a todos os setores da economia, as demais colunas se referem a indústria paulista.

Inadimplência de desconto de recebíveis das MPIMs paulistas⁶

Pequenas e médias apresentam inadimplência maior que a brasileira e paulista.

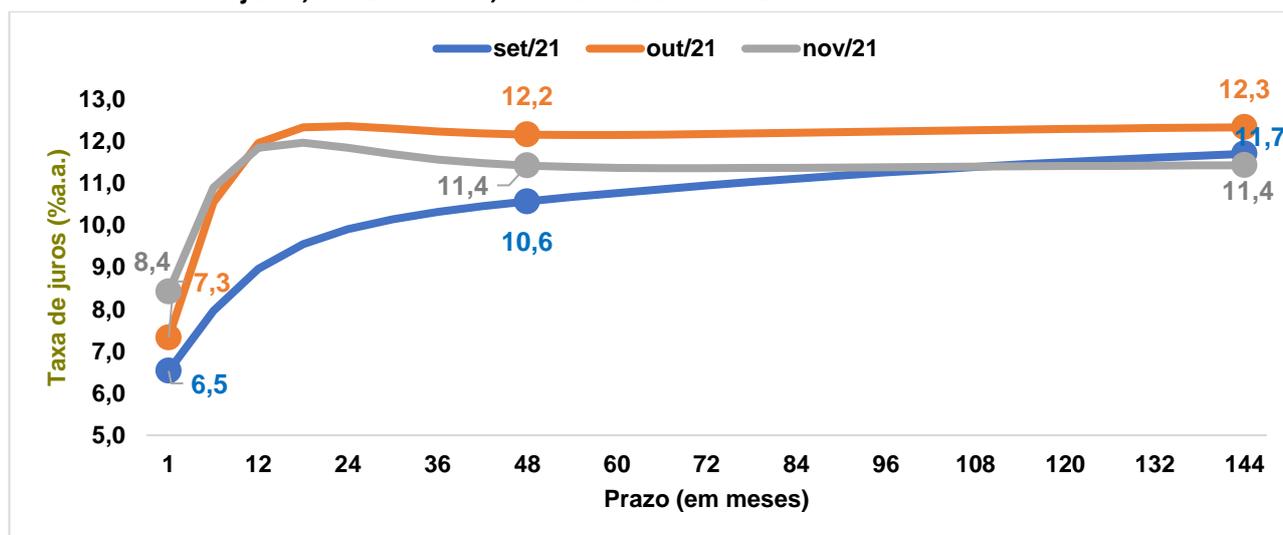


Fonte: SCR/BCB. Elaboração: DEMPI Acelera/FIESP.

⁶ Brasil e SP se referem a todos os setores da economia, as demais colunas se referem a indústria paulista.

Perspectivas para as taxas de juros

As expectativas para as taxas de juros de longo prazo, em novembro de 2021, ficaram em 11,4% a.a. para o final da curva de juros, em 144 meses, um valor abaixo dos 2 meses anteriores.



- Taxa de juros básica da economia (SELIC) deve aumentar em resposta a alta da inflação (IPCA), conforme a última ata do COPOM.

Destaques do crédito

Obtenha **o relatório de todos os empréstimos que a empresa possui** através do [registrato disponibilizado pelo Banco Central](#) com sua conta gov.br. No registro também é possível visualizar todas as instituições financeiras que a empresa tem relacionamento, suas movimentações no mercado de câmbio e **os débitos da empresa junto ao governo federal**.

A 4ª fase do *Open Banking* ocorrerá no dia 15/12/2021. Nessa fase, **ocorrerá o compartilhamento de informações sobre produtos de investimentos, previdência, seguros, câmbio, entre outros, ofertando e distribuídos no mercado**.

Procure saber as condições disponibilizadas pelos novos *players* do mercado de crédito (*fintechs* e bancos digitais) e compare-as com as cláusulas oferecidas pelo seu banco de relacionamento.

Consulte sempre a [Central de Crédito da FIESP](#) para atualizações e novidades sobre as principais linhas de crédito. Em especial, o [Guia de Crédito](#) com as principais informações a respeito das linhas e o [Guia de Renegociação](#), sempre atualizado com as mais novas medidas de suspensão de pagamento das parcelas e renegociação do financiamento.